

DOUTRINA DE TÁTICO MÓVEL E REFORMA DA LEI DE ORGANIZAÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA PARA FORTALECER OS BATALHÕES DA POLÍCIA MILITAR NO INTERIOR DO AMAZONAS

Max Willian Costa Fonseca¹
Juvenal Cavalcante Portela²

RESUMO: O patrulhamento tático é essencial na Polícia Militar, atuando em operações de alto risco, como combate ao crime organizado e controle de distúrbios, com preparação técnica elevada. Sua atuação especializada fortalece a segurança pública e responde às ameaças que o policiamento convencional não dispõe de meios e treinamentos para enfrentá-las, desse tipo de patrulhamento se originou as equipes de tático móvel, sendo que essa ainda precisa evoluir para continuar a fazer um bom trabalho no estado do Amazonas e especial no interior do Estado. A pesquisa será qualitativa, buscando entender o contexto por meio de dados não numéricos, e seguirá a metodologia da pesquisa aplicada focada em gerar conhecimento prático. Será usado o método indutivo, com levantamento de literatura, pesquisa documental e bibliográfica, para elaborar uma análise descritiva da situação. O estudo tende a demonstrar a importância da regularização e implantação de uma doutrina de equipes de tático móvel, cuja aplicação deverá ocorrer nos batalhões da Polícia Militar do interior deste imenso Estado.

Palavras-chave: Polícia Militar do Amazonas. Patrulhamento Tático. Tático móvel. Segurança Pública.

ABSTRACT: Tactical patrolling is essential for the Military Police, working in high-risk operations, such as fighting organized crime and controlling riots, with high technical training. Its specialized work strengthens public safety and responds to threats that regular policing cannot face. This type of patrolling gave rise to mobile tactical teams, which still need to evolve to continue doing a good job in the state of Amazonas. The research will be qualitative, seeking to understand the context through non-numerical data, and will follow the methodology of applied research focused on generating practical knowledge. The inductive method will be used, with a literature review, documentary and bibliographic research, to prepare a descriptive analysis of the situation. The study tends to demonstrate the importance of regularizing and implementing a doctrine of mobile tactical teams in the battalions Military Police of the interior of the state.

Keywords: Amazonas Military Police. Tactical Patrol. Mobile Tactical. Public Security.

¹Graduado Em Arquitetura E Urbanismo Pelo Centro Universitário Luterano De Ji-Paraná - Ceulji/Ulbra; Especialista Em Engenharia E Segurança Do Trabalho Pela Universidade Cruzeiro Do Sul; Direito Penal E Processo Penal Militar Pela Faculdade Iguaçu; Ciências Políticas Pela Faculdade Iguaçu; Direito Penal Pela Faculdade Serra Geral; Segurança Pública E Atividade De Inteligência Pela Faculdade Iguaçu; Graduando Do Curso De Bacharel Em Segurança Pública E Do Cidadão Pela Universidade Federal Do Amazonas - Uea, Manaus, Amazonas.

² Bacharel em Direito pela Universidade do Norte-UNINORTE Manaus. Especialista em Direito Público e Direito de Trânsito pela Faculdade LEGALE, em Direito Constitucional e Direito de Família Faculdade INTERVALE. Bacharelando em Segurança Pública e do Cidadão pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atuação da Polícia Militar do Amazonas através do patrulhamento tático tem se consolidado como um elemento essencial no enfrentamento de ocorrências de alta complexidade dentre elas o combate ao crime organizado, o controle de distúrbios civis e a resposta a crises e instabilidades graves. Trata-se de uma tropa especializada, com meios, preparo técnico e operacional diferenciado, voltada para garantir uma atuação rápida, eficaz e contundente frente a situações que ultrapassam a capacidade do policiamento convencional. Nos últimos anos, essa estrutura originou unidades menores, denominadas Tático Móvel, implantadas especialmente em batalhões situados no interior do Estado do Amazonas. Contudo, essas unidades operam à margem de uma doutrina própria e ainda não estão formalmente reconhecidas nas Leis de Organização Básica (LOB) da Polícia Militar do Amazonas.

As principais ações de patrulhamento tático incluem a prevenção setORIZADA, repressão ao crime organizado e em áreas com altos índices de crimes violentos, atendimento a ocorrências de grande relevância, controle de tumultos menores e cobertura de eventos importantes. A criação da Força Tática tem como objetivo fortalecer o efetivo militar, prevenir delitos e oferecer uma resposta mais enérgica em operações, atuando conforme a necessidade em todo o território do estado (ALMEIDA, 2020).

2

Unidade especializada que atua com patrulhas reforçadas, sendo treinada para operações táticas de polícia ostensiva e manutenção da ordem pública. Suas atividades incluem a prevenção em áreas específicas, com reforço ou saturação de policiamento, combate ao crime organizado e em regiões com altos índices de violência, resposta a ocorrências de grande porte, cobertura de eventos importantes, controle de tumultos e ações para a restauração da ordem em situações mais complexas (SÃO PAULO, 2024).

Este estudo tem como objetivo mostrar a importância do patrulhamento tático, da atuação de tropas especializadas bem como regularização de uma doutrina aplicável ao Tático Móvel criado nos batalhões da Polícia Militar no interior do Amazonas. Diante do aumento da complexidade e do risco das ocorrências policiais nessas regiões, fica evidente que depender exclusivamente do deslocamento de equipes especializadas da capital é inviável, tanto pelo tempo quanto pelas dificuldades logísticas apresentadas pelo tamanho do Estado. Por isso, a pesquisa defende a criação de uma doutrina específica e a inclusão dessas unidades na Lei de

Organização Básica da Polícia Militar, garantindo estrutura e preparo adequados para responder com eficiência às situações mais graves que surgirem no interior do Estado.

Não é novidade que se deslocar pelo Amazonas é uma tarefa desafiadora, principalmente por conta da enorme extensão territorial e da falta de estradas em grande parte do estado. Muitos municípios só podem ser acessados por rios ou pelo ar, o que acaba aumentando bastante o tempo de viagem e complicando a chegada de serviços essenciais, como a segurança pública. Além disso, a dependência dos rios e as grandes distâncias tornam a logística ainda mais difícil, especialmente em épocas de secas ou cheias, que afetam ainda mais a mobilidade na região.

Segundo o IBGE, o estado do Amazonas tem uma área total de 1.559.255,881 km², dos quais apenas 669,46 km² são urbanizados (IBGE, 2023). Além disso, o Amazonas possui cerca de 25.000 km de rios navegáveis, o que representa mais de 60% dos 40.000 km de rios navegáveis do Brasil, segundo o site Brasil das Águas. Esses dados mostram a importância dos rios para o transporte na região, dada sua vasta extensão e pouca área urbanizada (BRASIL, 2013).

O transporte de policiais militares para o interior do Amazonas enfrenta enormes desafios devido às vastas distâncias e à falta de infraestrutura viária adequada. Com muitas áreas de difícil acesso, onde o transporte fluvial ou aéreo é, muitas vezes, a única opção, o deslocamento de equipes para atendimento de ocorrências pode levar horas, ou até dias. Diante disso, é crucial que haja policiais militares capacitados e estrategicamente posicionados nessas regiões, demonstrando a necessidades da Polícia Militar do Amazonas, ter agentes preparados localmente de forma a garantir uma resposta rápida e eficiente, especialmente em situações de emergência, onde a demora no atendimento pode agravar ainda mais a segurança e o bem-estar das comunidades isoladas.

Socialmente essa pesquisa se respalda no impacto positivo que pode gerar nos municípios do interior do Amazonas. Ao focar na rapidez e qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar, ela reforça o compromisso com o dever constitucional de "preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio" (BRASIL, 1998, art. 114) Isso significa que, ao melhorar o atendimento nessas regiões, contribuirá diretamente para uma segurança pública mais eficiente e acessível em todo o estado.

A principal preocupação, como já demonstrada é analisar a viabilidade, a importância e os impactos da implantação e regularização de unidades de patrulhamento tático nos batalhões do interior do Amazonas, destacando os benefícios operacionais, sociais e estratégicos dessa

iniciativa, buscando atender à missão institucional da Polícia Militar do Amazonas: “Preservar a Ordem Pública e o Meio Ambiente no Estado do Amazonas, mediante um Policiamento Ostensivo de Excelência.” (CÂMARA, 2009).

O estudo foi feito por meio de uma abordagem qualitativa e descritiva, haja vista que pesquisa qualitativa, se destaca como o mais adequado, uma vez que busca compreender os fenômenos que ocorrem em nosso meio, utilizando dados qualitativos, ou seja, não numéricos, para oferecer uma análise mais aprofundada e interpretativa.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa procura compreender os fenômenos diretamente nos contextos em que se manifestam, valorizando os significados que as pessoas atribuem às suas vivências e experiências. De forma semelhante, ela possibilita uma análise mais rica e detalhada das interações e dinâmicas envolvidas.

Minayo (2014) diz que a pesquisa qualitativa se concentra em aspectos da realidade que não podem ser quantificados, explorando o campo dos significados, intenções, desejos, convicções, princípios e comportamentos humanos. Esse enfoque permite uma compreensão mais profunda e subjetiva dos fenômenos analisados.

Desse modo a pesquisa qualitativa vai ser muito importante para o estudo em questão, visto que ela ajudará obter uma visão detalhada buscando compreender e explorar o problema da necessidade de implementação de unidades operacionais especializadas em patrulhamento tático “Tático Móvel” no interior do Amazonas, assim como a criação de diretrizes para atuação dessas. A natureza deste projeto é caracterizada como uma pesquisa aplicada, visto que esse método científico é direcionado para gerar conhecimento com aplicação imediata e prática. Ele é utilizado para solucionar problemas específicos que podem surgir em contextos locais, regionais ou até mesmo territoriais.

De acordo com Alegria (2011) pesquisar significa buscar, questionar, examinar ou descobrir informações que se acredita existirem ou que são necessárias. Trata-se de uma ferramenta essencial para promover o avanço e o aprimoramento da vida, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e a solução de desafios. Segundo Schwartzman (1979) “Por pesquisa aplicada entenderemos aquela que tem um resultado prático visível em termos econômicos ou de outra utilidade que não seja o próprio conhecimento”.

Dessa forma, a pesquisa aplicada se mostra adequada para analisar e produzir conhecimento sobre o tema "Necessidade de implantação e regularização do patrulhamento tático nos batalhões do interior do estado do Amazonas". Isso se deve ao fato de que se trata de

um problema específico, relacionado às características geográficas do estado, que exige soluções práticas e direcionadas à realidade local.

O estudo também se baseia no método indutivo, de acordo com Diniz e Silva (2008) Esse método propõe que, através da observação detalhada de casos específicos, o pesquisador seja capaz de estabelecer uma regra geral. A partir disso, ele consegue expandir sua análise, transformando as observações particulares dos fenômenos em leis e teorias mais amplas que os explicam.

As técnicas de pesquisas incluirão levantamento de literatura, pesquisa documental e bibliográfica. De acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009) A análise documental pode ser feita a partir de uma variedade de fontes e tipos de documentos, sem se limitar apenas a textos escritos. Além de livros e artigos que já foram analisados, o conceito de documentos é amplo, incluindo leis, fotografias, vídeos, jornais e outros materiais diversos. Ademais, foram consultados leis e regulamento como o Procedimento Operacional Padrão (POP) e Lei de Organizações Básicas (LOB).

Tendo como objetivo final a elaboração uma análise descritiva procurando fornecer uma visão detalhada e clara da situação e da importância da implantação e regularização de unidades destinadas a patrulhamento tático nos batalhões do interior do Amazonas. Através da retratação do estudo das características e aspectos específicos do estado do Amazonas e suas peculiaridades, o qual se torna tão importante o estudo para benefício do cidadão amazônida. De acordo com Pedroso, de Souza e Da Silva (2017) “a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger com clareza as características de um indivíduo, um grupo ou uma situação, bem como desvendar a relação entre os eventos.”

Objetivos

Geral

Descrever a necessidade da implantação e regularização de unidades focadas no Patrulhamento Tático nas áreas dos batalhões no interior do Estado do Amazonas, fundamentado na necessidade de atendimento e célere e especializado de forma eficaz e eficiente, haja vista que o estado do Amazonas é um lugar que conta com deficiência no transporte e logística.

Específicos

1. Patrulhamento tático.
2. Importância da regularização das unidades de táticos móveis na Lei de Orgânico Básica (Criação da doutrina).
3. Necessidade da atuação das equipes de tático móveis nas áreas dos batalhões do interior do estado do Amazonas. das equipes táticas usando de exemplo o município de Humaitá e suas adjacências.

JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa faz todo sentido no contexto da Polícia Militar do Amazonas, levando em conta as limitações geográficas e o tamanho gigantesco do estado. Segundo o IBGE (2022), o Amazonas tem 1.559.225,881 km², e a Polícia Militar precisa cobrir toda essa área. Muitas vezes, as unidades da capital acabam sendo deslocadas para regiões bem distantes, o que traz grandes desafios operacionais e logísticos.

A necessidade de precisar se deslocar para o interior para prestar apoio operacional em ocorrências de grandes vultos, se mostra cenário a implantação de unidades de focado no patrulhamento tático nos batalhões do interior do Amazonas, e que essa ação representará uma evolução em termos de policiamento, eficácia e eficiência.

Essa pesquisa tem uma forte justificativa social, especialmente pelo impacto positivo que pode gerar nos municípios do interior do Amazonas. Ao focar na rapidez e qualidade dos serviços prestados pela Polícia Militar, ela reforça o compromisso com o dever constitucional de "preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio" (BRASIL, 1998, art. 114) Isso significa que, ao melhorar o atendimento nessas regiões, a pesquisa contribui diretamente para uma segurança mais eficiente e acessível em todo o estado.

Esta pesquisa possui a finalidade de servi como fonte de pesquisa na Polícia Militar do Amazonas, uma vez que se trata de um órgão estadual que deve estar sempre pronto para o atendimento em todo território de origem, atendendo de diversas formas a população, a implantação de unidades de Patrulhamento tático nas áreas do Batalhões do Interior do Amazonas se justifica por sua capacidade de melhorar a eficiência, a rapidez e a eficácia com que ocorrência que unidades convencionais não são capazes de atender, e até mesmo dando apoio as essas unidades, dessa forma sempre buscando atender a missão institucional da Policia

Militar do Amazonas “Preservar a Ordem Pública e o Meio Ambiente no Estado do Amazonas, mediante um Policiamento Ostensivo de Excelência.” (CÂMARA, 2009).

PATRULHAMENTO TÁTICO

O patrulhamento tático é uma modalidade especializada de policiamento ostensivo que busca não somente a prevenção, mas repressão qualificada voltada para o enfrentamento de situações de elevada complexidade e risco. Seu emprego é essencial em áreas conflagradas, zonas de vulnerabilidade social e em ocorrências que demandam resposta rápida, precisão operacional e superioridade técnica. A atuação das tropas táticas é pautada por doutrinas específicas, que envolvem disciplina, conhecimento técnico, uso progressivo da força e constante treinamento físico e psicológico.

Esse tipo de policiamento vai além do simples patrulhamento ostensivo. Segundo Amaral (2015), o patrulhamento tático consiste em uma ação coordenada de policiamento repressivo qualificado, geralmente empregado após o esgotamento dos meios convencionais. Ele visa restaurar a ordem pública por meio de ações de presença e intervenção direta, com foco no controle territorial e no combate a crimes de maior potencial ofensivo, como roubos, homicídios e tráfico de drogas.

7

O que é o patrulhamento tático

Ao pesquisar sobre o patrulhamento tático, observasse que a literatura conceitua como uma modalidade de policiamento ostensivo que se caracteriza pela atuação especializada em situações de maior complexidade, exigindo resposta rápida e eficiente por parte das forças de segurança pública. Tal atividade está associada ao controle de distúrbios civis, repressão aos crimes violentos, apoio as operações de inteligência e intervenções em locais de alto risco, representando um importante elo entre o policiamento convencional e as operações especiais.

Desta forma pode ser definido como uma atividade de resposta qualificada, desenvolvida por equipes com treinamento avançado, regionalmente é subordinada a unidades especializadas das Polícias Militares, mas isso não impede que unidades convencionais não possuam sua equipe tática como acontece em vários estados do nosso território brasileiro. Essas equipes operam com veículos de grande mobilidade (viaturas ou motocicletas), armamento de maior poder letal e táticas diferenciadas de abordagens, incursões e progressões em ambiente urbano (SOUZA, 2019).

Ainda segundo Lima (2013), o patrulhamento tático se diferencia do patrulhamento ordinário por sua capacidade de ação em ambientes hostis, onde há enfrentamento de resistência armada ou grande risco de evasão de criminosos. Nesses casos, as técnicas envolvem saturação de área, posicionamento estratégico, cobertura de viaturas, desembarque tático e trabalho coordenado em dupla ou esquadrão.

São exemplos de tropas que emprega o patrulhamento tático as unidades como o 2º BPCHQ/ROCAM (Rondas Ostensivas Cândido Mariano) da Polícia Militar do Amazonas, o 1º BPCHQ/ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) e a ROCAM (Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas), ambas do Estado São Paulo, esta última unidade se destaca pelo uso de motos de alta potência, que conferem agilidade no trânsito urbano e em terrenos de difícil acesso, sendo extremamente eficaz em perseguições, saturações e patrulhamentos preventivos. O 1º Batalhão de Choque ROTA (Ronda Ostensiva Tobias de Aguiar) da PMESP, fundada em 1970, consolidou-se como referência nacional em patrulhamento tático motorizado, empregando viaturas blindadas e efetivo com formação técnica de alto nível (LIMA, 2013).

Cabe destacar que, tanto Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (ROTA), em São Paulo, como a Rondas Ostensivas Cândido Mariano (ROCAM), no Amazonas, são tropas que possuem doutrinas específicas, treinamento rigoroso e atuação em áreas de elevado risco. Essas unidades representam a elite do policiamento ostensivo e repressivo, com capacidade de resposta rápida, mobilidade e forte presença dissuasiva, com preparo diferenciado, voltadas à repressão qualificada de crimes e à pronta resposta em situações que ultrapassam a capacidade do policiamento ordinário. Caracterizam-se pelo uso de viaturas específicas, armamentos menos letais e letais e táticas de abordagens.

Patrulhamento tático no Brasil

No Brasil, o patrulhamento tático ganhou relevância a partir da década de 1970, com a crescente necessidade de conter o avanço da criminalidade urbana e a expansão de áreas conflagradas por organizações criminosas. Nesse contexto, as Polícias Militares dos estados criaram unidades especializadas, como a ROTA em São Paulo, considerada referência nacional no patrulhamento tático, e a ROTAM em Goiás, que passaram a atuar em regiões de alto índice de violência, utilizando táticas diferenciadas e maior poder de mobilização. Com o tempo, o modelo foi replicado em outras unidades da federação, sendo incorporado como elemento essencial no combate à criminalidade violenta, especialmente em zonas urbanas.

Essa forma de policiamento consolidou-se como resposta à escalada da violência urbana e à complexidade das organizações criminosas. Sua origem remonta à institucionalização das primeiras tropas de elite dentro das Polícias Militares estaduais, com destaque para a ROTA, que surgiu durante a década de 1970 em São Paulo, num contexto de crescente violência urbana (FERREIRA, 2020).

Além disso, essas unidades especializadas foram desenvolvendo doutrinas próprias, voltadas à intervenção direta em ocorrências de alto risco. O patrulhamento tático, portanto, é orientado por uma lógica de enfrentamento ao crime violento, com foco na ocupação de áreas conflagradas, desarticulação de quadrilhas armadas e reforço ao policiamento ordinário. As tropas empregadas são treinadas em técnicas de progressão urbana, abordagem de veículos e indivíduos, gerenciamento de crises e uso progressivo da força, além de técnicas de tiro e patrulhamento com veículos de alta mobilidade.

Patrulhamento tático no Amazonas

No estado do Amazonas, o patrulhamento tático se tornou uma ferramenta indispensável para a atuação da Polícia Militar em áreas críticas da capital e do interior. O 2º BPCHQ/ROCAM (Rondas Ostensivas Cândido Mariano) é referência na aplicação das técnicas e táticas operacionais em Manaus e nos demais municípios do interior do Estado, atuando em apoio ao policiamento convencional e respondendo prontamente a ocorrências de grande complexidade, além de atuar no controle de distúrbios civis e revista em presídios. Segundo Rodrigues (2021), a ROCAM foi criada para operar em situações que demandam maior capacidade de reação, tornando-se uma das principais forças de enfrentamento ao crime organizado, ao tráfico de drogas e à violência urbana na capital amazonense, e em cidades do interior.

A doutrina do 2ºBPCHQ/ROCAM baseia-se em três pilares operacionais: visibilidade tática, rapidez na resposta e ofensividade proporcional à ameaça. Essas premissas seguem princípios semelhantes às tropas de choque urbano e estão alinhadas com as diretrizes da Secretaria de Segurança Pública do Amazonas, que vê naquela unidade um instrumento estratégico de controle territorial e contenção de crimes violentos (PMAM, 2020).

Ademais, com atuação destacada em áreas de alta periculosidade, a ROCAM é reconhecida por seu dinamismo, eficácia e forte impacto psicológico nas comunidades onde atua. Sua doutrina operacional baseia-se na resposta imediata às ocorrências e na constante

presença em locais estratégicos, o que resulta em uma visibilidade tática que inibe ações criminosas.

Cabe salientar que a ROCAM, assim como demais tropas das Polícias Militares do Brasil que atua no patrulhamento tático especializado, tem como inspiração direta a doutrina da ROTA paulista, incorporando os princípios de disciplina, rigidez operacional e excelência tática, adaptando-os à realidade amazônica, e exige atuação tanto em centros urbanos densos quanto em regiões de difícil acesso.

Criação das primeiras doutrinas de patrulhamento tático

As primeiras doutrinas de patrulhamento tático no Brasil surgiram no seio das tropas de elite das Polícias Militares, como a ROTA em São Paulo e, posteriormente, a ROTAM em Goiás e em outros estados. Essas doutrinas foram desenvolvidas com base na experiência prática em operações de alta complexidade, sendo sistematizadas posteriormente em manuais de instrução e treinamento (VASCONCELOS, 2018). Essas doutrinas surgiram a partir da necessidade de padronizar as ações das unidades especializadas, de modo a garantir eficiência, segurança e respeito aos direitos fundamentais. Inicialmente, foram baseadas em experiências práticas, sendo posteriormente sistematizadas em manuais operacionais e instruções normativas, os quais passaram a orientar o treinamento, a seleção de pessoal e o emprego tático nas mais diversas situações. Elas preveem aspectos como: técnicas de progressão em áreas urbanas, abordagem a veículos e edificações, gerenciamento de crises e uso proporcional da força além da atuação no controle de distúrbios civis.

10

Posteriormente, essas práticas foram adotadas por outras unidades táticas estaduais, que passaram a elaborar seus próprios protocolos como o 2º BPCHQ/ROCAM-AM. Segundo Lima (2013), um exemplo disso é a ROTAM de Goiás, que consolidou uma doutrina baseada na doutrina de policiamento de choque adaptada ao contexto de cidades de médio porte, com patrulhamento em viaturas de grande porte e uso intensivo de armamento de pronto emprego.

Implantação das doutrinas de patrulhamento no Amazonas

No Amazonas, a implantação das doutrinas de patrulhamento tático ocorreu de forma gradual, a partir da década de 1990, com a criação de companhias e pelotões especializados dentro da estrutura da PMAM. Inspirando-se em modelos nacionais e adaptando-os à realidade amazônica, que apresenta desafios geográficos e logísticos únicos, a Polícia Militar passou a desenvolver protocolos específicos de atuação em áreas urbanas e rurais. A partir dos anos 2000,

com a criação do 2ºBP/CHOQUE/ROCAM (Ronda Ostensiva Cândido Mariano), inspirada diretamente na doutrina da ROTA paulista, foi um marco no combate à criminalidade no estado, estabelecendo uma nova cultura operacional na PMAM (PMAM, 2020), houve a consolidação de doutrinas próprias, com foco em capacitação contínua dos policiais, emprego de técnicas modernas e integração com outros sistemas de segurança pública. Atualmente, as doutrinas de patrulhamento tático no Amazonas são constantemente atualizadas, considerando as demandas locais, o surgimento de novas ameaças e o uso de tecnologias no combate à criminalidade.

Além da capacitação prática, houve também um esforço institucional para formar doutrinadores locais, responsáveis pela sistematização dos conhecimentos e multiplicação dos treinamentos operacionais. Essas medidas fizeram da ROCAM uma das unidades mais respeitadas do Norte do Brasil, referência na atuação em áreas de risco, operações integradas e ações preventivas em comunidades vulneráveis (RODRIGUES, 2021).

A doutrina adotada pela ROCAM baseia-se na agilidade, poder de fogo proporcional, disciplina e presença ostensiva em áreas sensíveis. Atualmente, representa não apenas uma força de choque ligeiro, mas também um elemento estratégico da segurança pública amazonense. Além disso, adapta-se às peculiaridades da região amazônica, onde os obstáculos logísticos e geográficos exigem preparo físico diferenciado, resistência a longas jornadas e flexibilidade operacional, participando de operações integradas com outras instituições, atuando em grandes eventos, manifestações e, principalmente, no combate direto ao crime violento. Importância da regularização das unidades de táticos móveis, dos batalhões da polícia militar do interior do estado, na Lei de Organização Básica.

A regularização das unidades de táticos móveis pela Lei Orgânica Básica é essencial para garantir clareza nas atribuições, eficiência nas operações e respaldo jurídico às suas ações, evitando ambiguidades e sobreposição de funções. Essa medida fortalece a capacidade de planejamento e execução das forças policiais, promove integração com outras instituições de segurança e reforça a credibilidade perante a sociedade, assegurando uma atuação estratégica, organizada e alinhada aos princípios legais.

Segurança jurídica

A regularização das unidades de táticos móveis na Lei Orgânica Básica é fundamental para garantir a segurança jurídica das ações policiais, assegurando que todas as operações policiais sejam respaldadas por normas claras e específicas. Esse amparo legal protege os agentes

contra questionamentos administrativos e judiciais, fornecendo diretrizes que delimitam seus limites de atuação e responsabilidades.

Ademais, o princípio da segurança jurídica, também chamado de princípio da confiança legítima, é um dos pilares fundamentais do Estado de Direito. Integrado ao sistema constitucional, ele figura entre os mais relevantes princípios gerais do Direito, garantindo previsibilidade e estabilidade nas relações jurídicas (PATRIOTA, 2017).

Portanto, a formalização das atribuições reforça a transparência e a previsibilidade das ações, aumentando a confiança da sociedade e das instituições na legitimidade e na ética do trabalho desenvolvido pelas forças de segurança pública evitando abusos ou dúvidas sobre a atuação das unidades e seus limites operacionais.

Melhoria da gestão

A regularização das unidades de táticos móveis nos Batalhões da Polícia Militar no interior, também desempenha um papel estratégico na melhoria da gestão da Polícia Militar do Amazonas, especialmente considerando os desafios logísticos e operacionais enfrentados devido às dimensões gigantescas do estado Amazonense. Com atribuições formalmente definidas, é possível planejar e alocar recursos de forma mais eficiente, como efetivo, equipamentos e treinamentos específicos, garantindo que as unidades sejam devidamente preparadas para responder a situações de alta complexidade local.

12

De acordo com Brasil (2025), A estrutura organizacional é a base de toda empresa, estabelecendo a distribuição de tarefas, a conexão entre os departamentos e os meios para atingir os objetivos definidos nos prazos curto, médio e longo.

Além disso, a padronização das funções e protocolos operacionais facilita o monitoramento e a avaliação de desempenho, permitindo que a gestão identifique pontos fortes e áreas de melhoria. Conforme Sankhya (2020), A padronização na gestão de processos é essencial para que as empresas consigam replicar bons resultados, mantendo a qualidade e a consistência dos produtos e serviços. Isso contribui para a redução de custos, otimizando recursos como tempo, dinheiro e mão de obra.

Essa organização promove maior integração entre as unidades operacionais do interior e da capital, assegurando uma resposta mais coesa, eficiente e coordenada às demandas de segurança pública em toda a região.

Criação de Doutrina Tática Móvel

A implementação de uma doutrina de tático móvel é essencial para padronizar e orientar a atuação das unidades policiais em missões de alta complexidade, em controle de distúrbio civil. De acordo com Sankhya (2020), quando um processo é formalizado e padronizado, ele é executado de maneira consistente, garantindo que o resultado seja sempre o mesmo. Isso assegura que a qualidade do produto ou serviço final permaneça constante em toda a produção, o que acaba gerando uma diferenciação competitiva da empresa no mercado.

Ainda segundo Marlon (apud LISOT, 2011, p. 12), a doutrina é o conjunto de valores, princípios, conceitos, normas, métodos e processos que têm como objetivo orientar a concepção e aplicação dentro das instituições, organizando e sistematizando todas as suas atividades de forma disciplinada.

Uma doutrina bem estruturada define protocolos claros, procedimentos operacionais e estratégias específicas para situações como enfrentamento de crimes violentos, ações de contenção de tumultos e operações em áreas de difícil acesso. Além de proporcionar uniformidade nas práticas, a doutrina serve como base para o treinamento especializado dos policiais, garantindo que estejam preparados para agir com eficiência, segurança e dentro dos limites da lei.

De acordo com SEBRAE (2023), um procedimento operacional padrão orienta as condutas e promove melhorias no desempenho da empresa ao padronizar os instrumentos e materiais utilizados. Ele define claramente as responsabilidades de execução, descreve a forma correta de realizar os procedimentos críticos e estabelece roteiros para realização.

Essa padronização também facilita a integração entre diferentes forças e a coordenação em operações conjuntas, contribuindo para respostas mais rápidas e eficazes aos desafios da segurança pública, especialmente em regiões com características geográficas e criminais tão específicas como o estado do Amazonas.

Uniformidade operacional

A adoção de uma doutrina de tático móvel promove a uniformidade operacional ao estabelecer normas e procedimentos padronizados para a execução das atividades policiais. Isso significa que todas as unidades, independentemente de sua localização ou composição, seguirão os mesmos protocolos, assegurando coesão nas ações e minimizando interpretações divergentes que possam comprometer a eficácia das operações.

A interoperabilidade, que é a capacidade das Forças de operarem em conjunto, desempenha um papel crucial no avanço da defesa do País, pois permite que diferentes habilidades e unidades trabalhem de forma integrada para alcançar um objetivo comum (BRASIL, 2017).

A uniformidade operacional facilita a comunicação e o alinhamento estratégico entre diferentes equipes, especialmente em cenários de atuação conjunta ou em grandes operações. Além disso, garante que todos os policiais estejam treinados e capacitados segundo os mesmos padrões, reduzindo erros e aumentando a previsibilidade dos resultados.

Ter um processo padronizado é fundamental para criar um modelo de trabalho eficiente. Com isso, todos os colaboradores devem seguir o mesmo procedimento, garantindo que as tarefas sejam realizadas de maneira uniforme. O resultado desse padrão é a eliminação de falhas, desencontros e retrabalhos, o que contribui para uma maior eficiência e qualidade nas operações (BRAGAGNOLO, 2025).

No contexto do Amazonas, onde as particularidades regionais apresentam desafios adicionais, essa padronização se torna ainda mais crucial para assegurar uma resposta integrada e eficiente às demandas de segurança pública.

Treinamento especializado

A criação de uma doutrina de tático móvel também é fundamental para o desenvolvimento de treinamentos especializados, pois fornece um conjunto de diretrizes claras e técnicas específicas que orientam a capacitação dos policiais, quando empregados no terreno de atuação.

Conforme Sacramento (2023), o treinamento e o desenvolvimento de pessoas são essenciais para a aquisição das habilidades e competências necessárias ao profissional, permitindo que ele desenvolva suas capacidades e desempenhe suas funções com mais eficiência. Como resultado, isso reflete diretamente na melhoria da produtividade e eficiência dentro das empresas.

Com uma doutrina estruturada, é possível alinhar os conteúdos e práticas aos desafios reais enfrentados pelas unidades, garantindo que os treinamentos preparem os agentes para atuar em situações de alta complexidade, como combate ao crime organizado, operações em áreas de difícil acesso e resposta às crises ou instabilidades quando presentes.

Além disso, a padronização do treinamento permite uniformidade na formação, assegurando que todos os policiais, independentemente da unidade ou localização, estejam aptos

a operar com o mesmo nível de habilidade e eficiência. Segundo Rohr (2023), Colaboradores bem capacitados estão mais preparados para enfrentar desafios e realizar suas tarefas de forma mais eficiente, o que resulta em um aumento na produtividade e contribui para o alcance de alta performance na empresa.

No Amazonas, onde as peculiaridades geográficas e logísticas exigem competências diferenciadas, essa especialização é ainda mais crucial para maximizar a eficácia das ações táticas e assegurar a segurança dos agentes e da população local.

Necessidade da atuação das equipes de tático móveis nas áreas dos batalhões DA POLÍCIA MILITAR No interior do Amazonas

O estado do Amazonas é a maior unidade federativa do Brasil, abrangendo uma área de 1.559.225,881 km²km². Em escala global, representa a nona maior subdivisão territorial, superando a soma das áreas da Alemanha, França, Reino Unido e Japão. Seu território é predominantemente coberto por florestas e corpos hídricos, desempenhando um papel essencial na conservação ambiental. O acesso à região ocorre, em grande parte, por vias fluviais e aéreas, devido à sua extensa rede hidrográfica e à baixa densidade de rodovias (ODMBRASIL,2025).

Portanto devido à sua vasta extensão territorial, observasse longas distâncias entre seus municípios e a capital, Manaus, tornando o deslocamento desafiador, especialmente por depender majoritariamente de vias fluviais e aéreas, influenciando diretamente no apoio policial quando se trata de ocorrências de grandes vultos, como controle de distúrbios civis, invasões a delegacias e rebeliões em presídios, sendo por vezes necessário que esse apoio seja dado por estados vizinhos, quando não em operações em que as equipes das unidades especializadas que operam na capital, são deslocadas para o interior, em missões.

Ademais, para esse estudo será apresentado algumas ocorrências que sucederam no sul do estado, no entanto nos últimos anos está se tornando comum esses tipos de ocorrências em todo território amazonense e que demonstram a necessidade de uma equipe que tenha um conhecimento técnico-profissional, qualificado e aprimorado para poder agir em determinadas situações de graves perturbações a ordem pública que o policiamento convencional tem meios ou técnicas de como atuar.

“Agentes do Batalhão de Choque da Polícia Militar (PM) de Rondônia se deslocaram até Humaitá (AM) para auxiliar nos conflitos entre garimpeiros e policiais. O caos tomou conta de Humaitá, no interior do Amazonas, após uma operação da Polícia Federal que destruiu dragas de garimpo ilegal na região”(GLOBO, 2024).

EQUIPE DA PM-RO É ENVIADA PARA HUMAITÁ



Fonte: Rede Amazônica

“A Operação Saturação, realizada recentemente em apoio à Polícia Militar do Amazonas, resultou na captura de um indivíduo com mandado de prisão em aberto. A ação teve como objetivo intensificar o policiamento e aumentar a segurança na região, demonstrando a eficácia das operações conjuntas no combate à criminalidade” (ACREAOVIVO.COM, 2024).

APOIO A POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS EM UMA OPERAÇÃO DE CAPTURA

16



Fonte: Acreaovivo.com

“A Polícia Militar do Amazonas (PMAM) por meio das Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam) em cumprimento a Operação Fronteira mais Segura, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-AM), apreendeu, em três ações distintas, armas de fogo, entorpecentes e aparelhos celulares. No total, cinco pessoas foram presas no município de Fonte Boa (a 678 quilômetros de Manaus)” (ACRITICADEHUMAITA, 2025).

OPERAÇÃO FRONTEIRA MAIS SEGURA: ROCAM PRENDE EM MENOS DE 48 HORAS CINCO HOMENS POR TRÁFICO DE DROGAS E PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO



Fonte: Acríticadehumaita

“O major Jackson Ribeiro, comandante da Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam), contou que a operação iniciou de investigações realizadas pela Polícia Civil e resultou na ação incisiva que envolvia suspeitos de alta periculosidade, com a questão de invasão de terra” (GLOBO, 2023).

17

OPERAÇÃO TERRA PROMETIDA EM HUMAITÁ



Fonte: Rede Amazônica

Com base na análise de reportagens jornalísticas apresentada, conclui-se que o aumento da criminalidade no Brasil, assim como no Estado do Amazonas, carece da necessidade urgente de ações estratégicas por parte do poder estatal na segurança pública, principalmente no interior deste imenso Estado. A realidade amazônica, marcada por locais de difícil acesso e vastas áreas

territoriais, onde exige uma resposta diferenciada e eficaz por parte da Polícia Militar. Soma-se a isso o fato de que, muitas vezes, o custo para deslocar efetivos da capital para o interior é elevado e consome um tempo precioso, o que compromete a resposta imediata e eficiente às ocorrências, especialmente aquelas de alta complexidade e que necessita de uma resposta rápida para cessar ações ilegais.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que os Batalhões da Polícia Militar no interior contar com equipes compostas por profissionais com conhecimentos técnicos aprimorados e especializados, que estejam em constante capacitação e treinamento. Somente um efetivo altamente preparado, com doutrina própria, poderá lidar de forma eficaz com situações de conflitos armados, tráfico de drogas, crimes ambientais, ações de organizações criminosas, rebeliões em presídios e controle de distúrbios civis. Desta forma, o fortalecimento do preparo técnico e operacional das forças de segurança, aliado à presença estratégica em regiões-chave, é essencial para preservar e restaurar a ordem pública e proteger as populações das áreas mais vulneráveis do Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada, torna-se evidente a urgente necessidade de implantação e regularização, por meio da Lei de Organização Básica (LOB) da Polícia Militar do Amazonas, de unidades especializadas em patrulhamento tático nos Batalhões do interior do Estado “Tático Móvel”. A crescente complexidade das ocorrências policiais, o avanço da criminalidade em regiões remotas e os desafios logísticos impostos pela geografia do Amazonas — com vastas distâncias entre municípios, rios como principal via de transporte e áreas de difícil acesso — exigem uma resposta técnica, rápida e eficiente, que não pode mais depender exclusivamente do deslocamento de tropas da capital, o que demanda tempo e custos elevados.

Atualmente, o Comando de Policiamento Metropolitano (CPM) já dispõe de uma tropa especializada em patrulhamento tático “Força Tática”, a qual atua de forma eficaz na capital e na região metropolitana. Assim, questiona-se: por que não expandir essa estrutura para o Comando de Policiamento do Interior (CPI)? A criação e regulamentação de equipes táticas nos batalhões do interior, com doutrina própria, garantiria aos comandantes do policiamento nesses locais a possibilidade de contar com uma tropa de pronta intervenção sob seu comando direto, devidamente treinada e capacitada para agir em situações de alta complexidade.

Além de otimizar a resposta policial, essa medida irá trazer benefícios diretos à população das regiões mais isoladas, reforçando a sensação de segurança, diminuindo a

dependência logística da capital e promovendo a valorização da imagem da Polícia Militar do Amazonas junto à sociedade. Além disso, trata-se de um passo estratégico e necessário para que a instituição avance no cumprimento de sua missão constitucional: “Preservar a Ordem Pública e o Meio Ambiente no Estado do Amazonas, mediante um Policiamento Ostensivo de Excelência”.

Sendo assim, esta pesquisa destaca a importância de uma estrutura operacional mais equitativa e integrada em todo o estado, reconhecendo que o fortalecimento da segurança pública no interior passa, necessariamente, pela regularização e implementação de unidades táticas permanentes, legalmente reconhecidas e estrategicamente posicionadas em pontos-chaves. Isso permitirá uma atuação mais eficiente, com resultados positivos tanto no campo operacional quanto no impacto social gerado para o cidadão amazônida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ACREAOVIVO.COM. OPERAÇÃO SATURAÇÃO DA APOIO A POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS E CAPTURA INDIVÍDUO COM MANDADO DE PRISÃO EM ABERTO, 2024. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.ACREAOVIVO.COM/NOTICIA/137074/OPERACAO-SATURACAO-DA-APOIO-A-POLICIA-MILITAR-DO-AMAZONAS-E-CAPTURA-INDIVÍDUO-COM-MANDADO-DE-PRISAO-EM-ABERTO](https://www.acreaovivo.com/noticia/137074/operacao-saturacao-da-apoio-a-policia-militar-do-amazonas-e-captura-individuo-com-mandado-de-prisao-em-aberto)>. ACESSO EM: 02 DE MAR. 2025

ACRITICADEHUMAITA. OPERAÇÃO FRONTEIRA MAIS SEGURA: ROCAM PRENDE EM MENOS DE 48 HORAS CINCO HOMENS POR TRÁFICO DE DROGAS E PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO, 2025. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://ACRITICADEHUMAITA.COM.BR/OPERACAO-FRONTIERA-MAIS-SEGURA-ROCAM-PRENDE-EM-MENOS-DE-48-HORAS-CINCO-HOMENS-POR-TRAFICO-DE-DROGAS-E-PORTE-ILEGAL-DE-ARMA-DE-FOGO/](https://acriticadehumaita.com.br/operacao-frontera-mais-segura-rocam-prende-em-menos-de-48-horas-cinco-homens-por-trafico-de-drogas-e-porte-ilegal-de-arma-de-fogo/)>. ACESSO EM: 02 DE MAR. 2025

ALEGRIA, ROSA ET AL. TEORIA E PRÁTICA DA PESQUISA APLICADA. ELSEVIER BRASIL, 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BOOKS.GOOGLE.COM.BR/BOOKS?HL=PT-BR&LR=&ID=OOT9SoRLWjWC&OI=FND&PG=PR1&DQ=PESQUISA+APLICADA&OTS=2sFzB7A48J&SIG=BjKUHNV63_A9o7ZWB1ZUXWO43WO&REDIR_ESC=Y#V=ONEPAGE&Q=PESQUISA%20APLICADA&F=FALSE](https://books.google.com.br/books?hl=pt-br&lr=&id=OOT9SoRLWjWC&oi=fnd&pg=PR1&dq=pesquisa+aplicada&ots=2sFzB7A48J&sig=BjKUHNV63_A9o7ZWB1ZUXWO43WO&redir_esc=y#v=onepage&q=pesquisa%20aplicada&f=false). ACESSO EM: 15 DE SET. 2024.

ALMEIDA, CLÁUDIO FERNANDES DE. BATALHÃO DE FORÇA TÁTICA, 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PM.PORTAL.AP.GOV.BR/CONTEUDO/BATALHOES/BATALHAO-DE-FORCA-TATICA](https://pm.portal.ap.gov.br/conteudo/batalhoes/batalhao-de-forca-tatica). ACESSO EM 19 DE OUT. 2024.

AMARAL, MARCELO DE OLIVEIRA. TÉCNICAS POLICIAIS APLICADAS AO PATRULHAMENTO. BRASÍLIA: EDIÇÃO DO AUTOR, 2015. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

AMAZONAS. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS. FORÇA TÁTICA, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PM.AM.GOV.BR/PORTAL/PAGINA/FORCA_TATICA](https://www.pm.am.gov.br/portal/pagina/forca_tatica). ACESSO EM 19 DE OUT. 2024.

BRAGAGNOLO, LETÍCIA. PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS: O QUE É, BENEFÍCIOS E COMO FAZER [VÍDEO + E-BOOK + FERRAMENTA]. ZEEV.IT. 2011. DISPONÍVEL EM: <

[HTTPS://ZEEV.IT/BLOG/PADRONIZACAO-DE-PROCESSOS-O-QUE-E-COMO-FAZER/#H-A-IMPORTANCIA-DA-PADRONIZACAO-DE-PROCESSOS](https://zeev.it/blog/padronizacao-de-processos-o-que-e-como-fazer/#h-a-importancia-da-padronizacao-de-processos) >. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

BRASIL DAS ÁGUAS: REGIÃO HIDROGRÁFICA AMAZÔNICA. 2013. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BRASILDASAGUAS.COM.BR/EDUCACIONAL/REGIOES-HIDROGRAFICAS/REGIAO-HIDROGRAFICA-DO-AMAZONAS/](https://brasildasaguas.com.br/educacional/regioes-hidrograficas/regiao-hidrografica-do-amazonas/). ACESSO EM: 28 DE JUL. 2024.

BRASIL, LISA. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: COMO POTENCIALIZAR A GESTÃO DA SUA EMPRESA. JONCONVO. 2025. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.JOBCONVO.COM/BLOG/ESTRUTURA-ORGANIZACIONAL/](https://www.jobconvo.com/blog/estrutura-organizacional/)>. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

BRASIL. [CONSTITUIÇÃO (1988)]. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. BRASÍLIA, DF: PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, [2016]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/CONSTITUICAO/CONSTITUICAOCOMPILADO.HTM](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). ACESSO EM: 28 DE JUL. 2024.

BRASIL. FORÇA AÉREA BRASILEIRA. OPERAÇÕES EM CONJUNTO BUSCAM SINERGIA E GERAM BENEFÍCIOS PARA AS FORÇAS ARMADAS. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.FAB.MIL.BR/NOTICIAS/MOSTRA/30327/NOTAER%20-%20OPERA%C3%A7%C3%B5ES%20EM%20CONJUNTO%20BUSCAM%20SINERGIA%20E%20GERAM%20BENEF%C3%ADCIOS%20PARA%20AS%20FOR%C3%A7AS%20ARMADAS](https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/30327/NOTAER%20-%20OPERA%C3%A7%C3%B5ES%20EM%20CONJUNTO%20BUSCAM%20SINERGIA%20E%20GERAM%20BENEF%C3%ADCIOS%20PARA%20AS%20FOR%C3%A7AS%20ARMADAS)>. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

CÂMARA, DAN. BOLETIM ESPECIAL. Nº 06, PAG. 18, AMAZONAS, MANAUS, 2009.

20

COSTA, RODRIGUES WILLIAM. METODOLOGIA CIENTÍFICA, 2007. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://WWW.HUGORIBEIRO.COM.BR/BIBLIOTECA-DIGITAL/RODRIGUES_METODOLOGIA_CIENTIFICA.PDF](https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/rodrigues_metodologia_cientifica.pdf)> ACESSO EM 15 DE SET. DE 2024.

DENZIN, N. K. E LINCOLN, Y. S. (ORGS.). O PLANEJAMENTO DA PESQUISA QUALITATIVA: TEORIAS E ABORDAGENS. 2. ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2006. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BDS.UNB.BR/HANDLE/123456789/863](https://bds.unb.br/handle/123456789/863). ACESSO EM: 15 DE SET. 2024.

DINIZ C. R.; SILVA I. B. METODOLOGIA CIENTÍFICA. CAMPINA GRANDE; NATAL: UEPB/UFRN – EDUEP. 2008.

FERREIRA, RODRIGO. ROTA: DOCTRINA E PRÁTICA DO PATRULHAMENTO TÁTICO EM SÃO PAULO. SÃO PAULO: SSP-SP, 2020. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

GLOBO. OPERAÇÃO PRENDE GRUPO CRIMINOSO POR INVASÃO DE TERRAS EM HUMAITÁ, NO AM, 2023. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/AM/AMAZONAS/NOTICIA/2023/12/01/OPERACAO-PRENDE-GRUPO-CRIMINOSO-POR-INVASAO-DE-TERRAS-EM-HUMAITA-NO-AM.GHTML](https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/12/01/operacao-prende-grupo-criminoso-por-invasao-de-terras-em-humaita-no-am.ghtml)>. ACESSO EM: 02 DE MAR. 2025.

GLOBO. POLICIAIS MILITARES DE RONDÔNIA SÃO ENVIADOS PARA AUXILIAR EM CONFLITOS COM GARIMPEIROS NO AMAZONAS, 2024. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://G1.GLOBO.COM/RO/RONDONIA/NOTICIA/2024/08/22/POLICIAIS-MILITARES-DE-RONDONIA-SAO-ENVIADOS-PARA-AUXILIAR-NO-CONFRONTO-COM-GARIMPEIROS-NO-AMAZONAS.GHTML](https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2024/08/22/policiais-militares-de-rondonia-sao-enviados-para-auxiliar-no-confronto-com-garimpeiros-no-amazonas.ghtml)>. ACESSO EM: 02 DE MAR. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. MANAUS (AM). CIDADES E ESTADOS. RIO DE JANEIRO: IBGE, [S.D.]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/CIDADES-E-ESTADOS/AM/MANAUS.HTML](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/manaus.html). ACESSO EM: 14 JUN. 2025.

LIMA, JOSÉ CARLOS DA SILVA. POLICIAMENTO TÁTICO: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. RIO DE JANEIRO: GRAMMA, 2013. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

LISOT, ALTAIR. DOCTRINA POLICIAL MILITAR E AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA GESTÃO POR RESULTADOS. 2011. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://ROP.EMNUVENS.COM.BR/ROP/ARTICLE/DOWNLOAD/36/36](https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/download/36/36) >. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

MINAYO, MARIA CECÍLIA DE SOUZA. O DESAFIO DO CONHECIMENTO: PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE. 14. ED. SÃO PAULO: HUCITEC EDITORA, 2014.

MODESTO, PAULO. NOTAS PARA UM DEBATE SOBRE O PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA. REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO, 2000, 51.2: 105-119.

ODMBRASIL. AMAZONAS, 2025. DISPONÍVEL EM: < [HTTP://WWW.ODMBRASIL.GOV.BR/ODM-NOS-ESTADOS/AMAZONAS#:~:TEXT=O%20AMAZONAS%20C3%A9%20O%20MAIOR,REINO%20UNIDO%20E%20JAP%C3%A3O%20SOMADAS..](http://www.odmbrasil.gov.br/odm-nos-estados/amazonas#:~:TEXT=O%20AMAZONAS%20C3%A9%20O%20MAIOR,REINO%20UNIDO%20E%20JAP%C3%A3O%20SOMADAS..) >. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

PATRIOTA, CAIO CÉSAR SOARES RIBEIRO BORGES. O PRINCÍPIO DA SEGURANÇA. JUSBRASIL. 2017. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.JUSBRASIL.COM.BR/ARTIGOS/O-PRINCIPIO-DA-SEGURANCA-JURIDICA/433454249#:~:TEXT=O%20PRINC%C3%ADPIO%20DA%20SEGURAN%C3%A7A%20C3%ADPI%20O%20DA%20SEGURAN%C3%ADICA%2C%20TAMB%C3%A9m%20CONHECIDO%20COMO%20PRINC%C3%ADPIO%20COMO,IMPORTANTES%20PRINC%C3%ADPIOS%20GERAIS%20DO%20DIREITO.](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-principio-da-seguranca-juridica/433454249#:~:TEXT=O%20PRINC%C3%ADPIO%20DA%20SEGURAN%C3%A7A%20C3%ADPI%20O%20DA%20SEGURAN%C3%ADICA%2C%20TAMB%C3%A9m%20CONHECIDO%20COMO%20PRINC%C3%ADPIO%20COMO,IMPORTANTES%20PRINC%C3%ADPIOS%20GERAIS%20DO%20DIREITO.) >. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

PEDROSO, SOUZA, JÚLIA; DA SILVA, KAUANA SOARES; DOS SANTOS, LAIZA PADILHA. PESQUISA DESCRITIVA E PESQUISA PRESCRITIVA. JICEX, V. 9, N. 9, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://UNISANTACRUZ.EDU.BR/REVISTAS-OLD/INDEX.PHP/JICEX/ARTICLE/VIEW/2604](https://unisantacruz.edu.br/revistas-old/index.php/jicex/article/view/2604). ACESSO EM 15 DE SET. DE 2024.

PMAM – POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO AMAZONAS. MANUAL INSTITUCIONAL DA ROCAM. MANAUS: DIRETORIA DE ENSINO DA PMAM, 2020. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

RODRIGUES, FELIPE DE SOUZA. A ATUAÇÃO DA ROCAM NO COMBATE AO CRIME EM MANAUS. REVISTA SEGURANÇA PÚBLICA EM FOCO, V. 5, N. 2, 2021. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

ROHR, REBECA. CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL: IMPORTÂNCIA E POR QUE INVESTIR NA SUA EMPRESA? 2023. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://MERCIO.COM/BLOG/CAPACITACAO-PROFISSIONAL/#:~:TEXT=SEM%20D%C3%BAVIDAS%2C%20O%20PRINCIPAL%20BENEF%C3%ADCIO,O%20ALCANCE%20DA%20ALTA%20PERFORMANCE.](https://mercio.com/blog/capacitacao-profissional/#:~:TEXT=SEM%20D%C3%BAVIDAS%2C%20O%20PRINCIPAL%20BENEF%C3%ADCIO,O%20ALCANCE%20DA%20ALTA%20PERFORMANCE.) >. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

SACRAMENTO, TATIANA. BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO E COMO IMPLANTAR. THINKWORKLAB. 2023. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://THINKWORKLAB.COM/GUIAS/TUDO-SOBRE-TREINAMENTO-E-](https://thinkworklab.com/guias/tudo-sobre-treinamento-e-) >

DESENVOLVIMENTO/ #:~:TEXT = TREINAMENTO% 20DAS%20HABILIDADE S%20T%C3%A9CNICAS%20(HARD, AO%20DESEMPENHO%20DO%20CARGO%20ATUAL.>. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

SANKHYA. PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS: O QUE É E COMO FUNCIONA?. 2020. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://WWW.SANKHYA.COM.BR/BLOG/PADRONIZACAO-DE-PROCESSOS/ #:~:TEXT=QUAL%20OIMPORT%C3%A2NCIA%20DA%20PADRONIZA%C3%A7%C3%A3O,PONTOS%20POSITIVOS%20DE%20PADRONIZAR%20PROCESSOS.>](https://www.sankhya.com.br/blog/padronizacao-de-processos/#:~:TEXT=QUAL%20OIMPORT%C3%A2NCIA%20DA%20PADRONIZA%C3%A7%C3%A3O,PONTOS%20POSITIVOS%20DE%20PADRONIZAR%20PROCESSOS.>). ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

SÃO PAULO. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. PROGRAMAS DE POLICIAMENTO, 2024. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.POLICIAMILITAR.SP.GOV.BR/ INSTITUCIONAL/ FORCAS-TATICAS](https://www.policiamilitar.sp.gov.br/institucional/forcas-taticas). ACESSO EM 19 DE OUT. 2024.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. PESQUISA DOCUMENTAL: PISTAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, SÃO LEOPOLDO, RS, 2009. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOS.FURG.BR/RBHCS/ARTICLE/VIEW/10351/PDF](https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf). ACESSO EM: 15 DE SET. 2024.

SCHWARTZMAN, SIMON. PESQUISA ACADÊMICA, PESQUISA BÁSICA E PESQUISA APLICADA EM DUAS COMUNIDADES CIENTÍFICAS, 1979. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCHWARTZMAN.ORG.BR/SIMON/ACAD _AP.HTM](https://www.schwartzman.org.br/simon/acad_ap.htm). ACESSO EM 15 DE SET. 2024.

SEBRAE. ENTENDA O QUE É POP E QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA A GESTÃO DA QUALIDADE. 2023. DISPONÍVEL EM: < [HTTPS://SEBRAE.COM.BR/SITES/PORTALSEBRAE/ARTIGOS/ENTENDA-O-QUE-E-POP-E-QUAL-SUA-IMPORTANCIA-PARA-A-GESTAO-DA-QUALIDADE,58ABBB38F896810VGNVCM1000001B00320ARCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-que-e-pop-e-qual-sua-importancia-para-a-gestao-da-qualidade,58ABBB38F896810VGNVCM1000001B00320ARCRD)>. ACESSO EM: 26 DE JAN. 2025.

SOUZA, RAFAEL GOMES DE. POLICIAMENTO OSTENSIVO E O USO DA FORÇA: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO TÁTICA NAS POLÍCIAS MILITARES BRASILEIRAS. BELO HORIZONTE: UFMG, 2019. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.

VASCONCELOS, ANDRÉ LUIZ. UNIDADES TÁTICAS NO BRASIL: DOUTRINAS E PRÁTICAS OPERACIONAIS. BRASÍLIA: EDIÇÕES MILITARES, 2018. ACESSO EM: 09 DE JUN. 2025.